



14 de março de 2022
ATIVIDADE TURÍSTICA
Janeiro de 2022

PROVEITOS TRIPLICARAM MAS FORAM INFERIORES AOS REGISTADOS NO PERÍODO HOMÓLOGO DE 2020

O setor do **alojamento turístico**¹ registou 853,2 mil hóspedes e 2,0 milhões de dormidas em **janeiro de 2022**², correspondendo a aumentos³ de 183,7% e 185,9%, respetivamente, superiores aos registados em dezembro passado, +148,9% e +169,7%, pela mesma ordem. Os níveis atingidos em janeiro de 2022 foram, no entanto, inferiores aos observados em janeiro de 2020, quando ainda não havia efeitos da pandemia, com reduções de 39,9% nos hóspedes e 38,8% nas dormidas.

Em janeiro, o mercado interno contribuiu com 857,7 mil dormidas (+104,5%) e os mercados externos totalizaram 1,1 milhões (+308,7%). Face a janeiro de 2020, registaram-se diminuições quer nas dormidas de residentes (-20,1%), quer nas de não residentes (-47,9%).

Os proveitos dos estabelecimentos de alojamento turístico atingiram 106,4 milhões de euros no total, dos quais 76,0 milhões de euros relativamente a aposento. Comparando com janeiro de 2020, os proveitos totais decresceram 39,1% e os relativos a aposento diminuíram 38,8%. O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) situou-se em 15,6 euros em janeiro (21,5 euros em dezembro). O rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 65,4 euros em janeiro (73,8 euros em dezembro). Em janeiro de 2020, o RevPAR foi 24,9 euros e o ADR 67,2 euros.

Em janeiro de 2022, considerando a **generalidade dos meios de alojamento** (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 912,3 mil hóspedes e 2,2 milhões de dormidas, correspondendo a crescimentos de 181,3% e 166,5%, respetivamente.

¹ Séries mensais que incluem três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural/de habitação.

² O INE divulgou, a 28 de fevereiro, as [Estatísticas Rápidas da atividade turística em janeiro de 2022](#), onde constam os principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes e principais países). No destaque de hoje, alguns destes indicadores são apresentados com uma maior desagregação geográfica e divulgam-se os restantes indicadores habitualmente publicados com frequência mensal – nomeadamente taxa de ocupação, proveitos, RevPAR e ADR – e apresenta-se a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

³ Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.



Figura 1. Resultados gerais do setor de alojamento turístico

Estabelecimentos de alojamento turístico	Unidade	Dezembro 2021		Janeiro 2022	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Hóspedes	10³	1 116,9	148,9	853,2	183,7
Residentes em Portugal	"	644,5	89,9	503,7	123,0
Residentes no estrangeiro	"	472,5	331,8	349,5	366,5
Dormidas	10³	2 570,9	169,7	1 995,5	185,9
Residentes em Portugal	"	1 113,7	91,3	857,7	104,5
Residentes no estrangeiro	"	1 457,2	292,7	1 137,7	308,7
Estada média	nº noites	2,30	8,3	2,34	0,8
Residentes em Portugal	"	1,73	0,7	1,70	-8,3
Residentes no estrangeiro	"	3,08	-9,0	3,26	-12,4
Taxa líquida de ocupação-cama	%	23,3	11,1 p.p.	18,5	9,1 p.p.
Taxa líquida de ocupação-quarto	%	29,2	13,0 p.p.	23,8	10,8 p.p.
Proveitos totais	10 ⁶ €	153,0	186,7	106,4	225,7
Proveitos de aposento	"	107,7	201,3	76,0	221,6
RevPAR (Rendimento médio por quarto disponível)	€	21,5	113,0	15,6	120,1
ADR (Rendimento médio por quarto ocupado)	"	73,8	18,0	65,4	20,1

Hóspedes e dormidas mantiveram crescimento, embora com redução face ao período homólogo de 2020

O setor do alojamento turístico registou 853,2 mil hóspedes e 2,0 milhões de dormidas em **janeiro de 2022**, refletindo-se em crescimentos de 183,7% e 185,9%, respetivamente (+148,9% e +169,7% em dezembro, pela mesma ordem). Face ao mês de janeiro de 2020, os hóspedes diminuíram 39,9% e as dormidas decresceram 38,8%.

O mercado interno contribuiu com 857,7 mil dormidas e aumentou 104,5%. Os mercados externos predominaram (peso de 57,0%) e totalizaram 1,1 milhões de dormidas (+308,7%). Comparando com o mês de janeiro de 2020, observaram-se diminuições quer nas dormidas de residentes (-20,1%), quer nas de não residentes (-47,9%).

Aumento expressivo das dormidas em todas as regiões

Em janeiro, registaram-se aumentos das dormidas em todas as regiões. A AM Lisboa concentrou 27,8% das dormidas, seguindo-se o Norte (17,7%), o Algarve (17,3%) e a RA Madeira (16,9%).

Comparando com o mês de janeiro de 2020, todas as regiões apresentaram diminuição do número de dormidas, com realce para a evolução na AM Lisboa (-48,7%). Relativamente às dormidas de residentes, a RA Madeira registou um ligeiro decréscimo (-0,4%), seguindo-se o Centro (-13,4%) e o Alentejo (-15,0%). Em termos de dormidas de não residentes, verificaram-se diminuições superiores a 40% em todas as regiões, com exceção da RA Madeira (-34,1%).



Figura 2. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

Unidade: 10³

NUTS II	Dormidas					
	Total		Residentes		Não residentes	
	Jan-22	Tvh (%)	Jan-22	Tvh (%)	Jan-22	Tvh (%)
Portugal	1 995,5	185,9	857,7	104,5	1 137,7	308,7
Norte	353,2	156,7	214,3	99,9	138,9	357,1
Centro	254,2	159,6	196,4	146,3	57,8	218,4
AM Lisboa	555,3	190,2	202,5	78,9	352,7	351,5
Alentejo	96,2	98,1	73,9	100,9	22,3	89,3
Algarve	344,6	223,3	87,7	102,6	256,9	306,0
RA Açores	54,5	142,2	36,4	97,7	18,2	340,5
RA Madeira	337,5	261,4	46,5	123,2	291,0	301,1

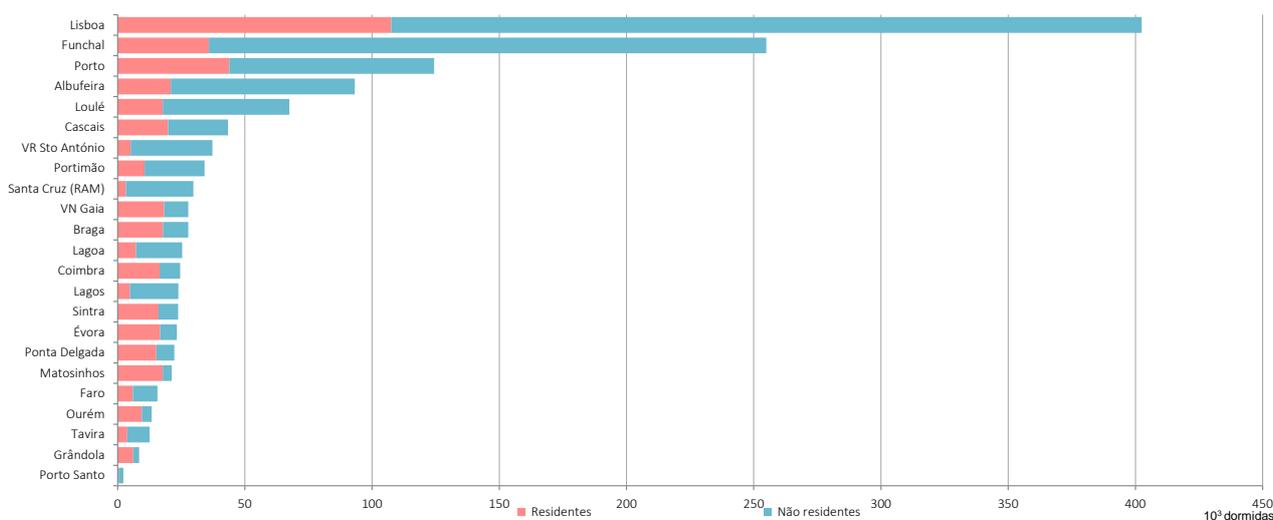
Município de Lisboa concentrou mais de ¼ das dormidas de não residentes

Em janeiro, Lisboa registou 402,5 mil dormidas (20,2% do total). Comparando com o mês de janeiro de 2020, as dormidas diminuíram 53,4% (-35,8% nos residentes e -57,7% nos não residentes). O município de Lisboa concentrou 25,9% do total de dormidas de não residentes registadas no país em janeiro de 2022.

No Funchal (12,8% do total) registaram-se 254,9 mil dormidas em janeiro. Face a janeiro de 2020, registou-se uma redução de 31,8% (-0,7% nos residentes e -35,2% nos não residentes). Este município concentrou 19,3% do total de dormidas de não residentes registadas no país em janeiro de 2022.

As dormidas no município do Porto (6,2% do total) totalizaram 124,4 mil. Face a janeiro de 2020, registou-se uma redução de 53,8% (-27,0% nos residentes e -61,5% nos não residentes).

Figura 3. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por principais⁴ municípios



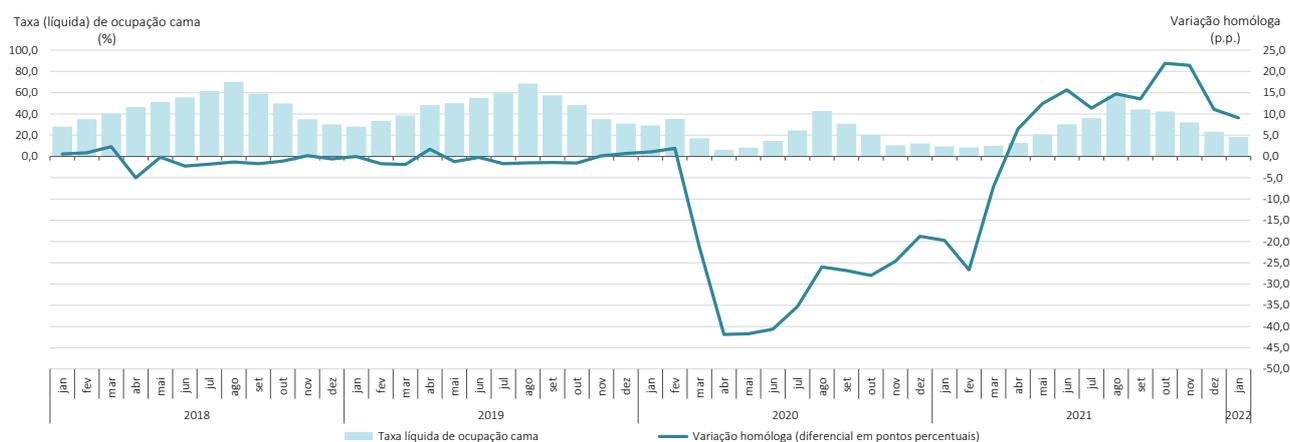
⁴ De acordo com os resultados provisórios de dormidas de 2021



Taxas líquidas de ocupação aumentaram

A taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico (18,5%) aumentou 9,1 p.p. em janeiro (+11,1 p.p. em dezembro). Em janeiro de 2020, a taxa líquida de ocupação-cama tinha sido 29,2%.

Figura 4. Taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico



Em janeiro, as taxas de ocupação-cama mais elevadas registaram-se na RA Madeira (33,4%) e AM Lisboa (20,8%), correspondendo também aos maiores acréscimos neste indicador (+19,4 p.p. e +10,1 p.p., respetivamente).

Figura 5. Taxa líquida de ocupação-cama e taxa líquida de ocupação quarto, nos estabelecimentos de alojamento turístico por região NUTS II

NUTS II	Taxa líquida de ocupação-cama		Taxa líquida de ocupação-quarto	
	Jan-22		Jan-22	
	%	V. hom. (p.p.)	%	V. hom. (p.p.)
Portugal	18,5	9,1	23,8	10,8
Norte	16,7	7,0	21,3	7,9
Centro	15,4	7,6	19,7	8,7
AM Lisboa	20,8	10,1	27,2	11,9
Alentejo	15,1	5,1	19,7	6,0
Algarve	14,7	7,8	20,5	11,1
RA Açores	15,8	6,0	19,5	4,9
RAMadeira	33,4	19,4	37,9	21,5

A taxa líquida de ocupação-quarto nos estabelecimentos de alojamento turístico (23,8%) aumentou 10,8 p.p. em janeiro (+13,0 p.p. em dezembro). Em janeiro de 2020, a taxa líquida de ocupação-quarto tinha sido 37,0%.



Proveitos mais que triplicaram

Em janeiro, os proveitos registados nos estabelecimentos de alojamento turístico atingiram 106,4 milhões de euros no total e 76,0 milhões de euros relativamente a aposento. Comparando com janeiro de 2020, os proveitos totais decresceram 39,1% e os relativos a aposento diminuíram 38,8%.

A AM Lisboa concentrou 30,6% dos proveitos totais e 32,6% dos relativos a aposento em janeiro, seguindo-se a RA Madeira (18,2% e 16,9%, pela mesma ordem) e o Norte (17,4% e 17,6%, respetivamente).

Figura 6. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

NUTS II	Proveitos totais		Proveitos de aposento	
	Jan-22		Jan-22	
	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)
Portugal	106,4	225,7	76,0	221,6
Norte	18,5	203,9	13,4	194,6
Centro	12,6	177,4	9,3	172,5
AM Lisboa	32,5	255,6	24,8	262,0
Alentejo	5,4	123,6	3,8	116,8
Algarve	15,3	281,3	10,0	248,2
RA Açores	2,8	176,9	1,9	177,0
RA Madeira	19,3	253,9	12,9	265,4

Em janeiro, a evolução dos proveitos foi positiva nos três segmentos de alojamento.

Na hotelaria, os proveitos totais e de aposento aumentaram 238,0% e 235,4%, respetivamente (peso de 85,9% e 83,7% no total do alojamento turístico, pela mesma ordem).

Considerando as mesmas variáveis, os estabelecimentos de alojamento local (quotas de 10,0% e 12,0%) apresentaram subidas de 175,7% e 166,9% e o turismo no espaço rural e de habitação (representatividade de 4,1% e 4,3%) registou aumentos de 146,8% e 162,3%.

Figura 7. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico, por segmento e tipologia

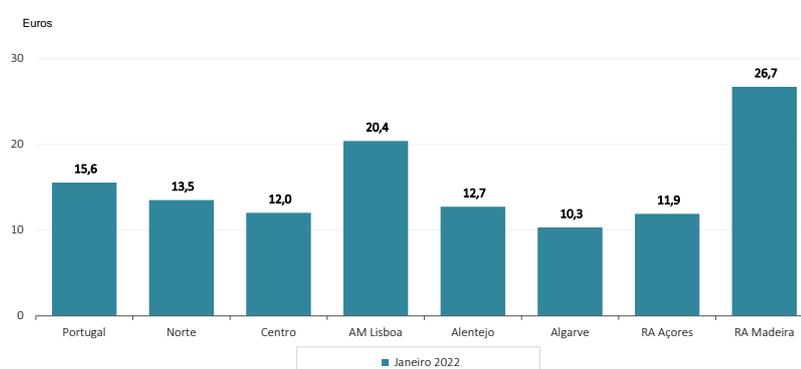
NUTS II	Proveitos totais		Proveitos de aposento	
	Jan-22		Jan-22	
	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)
Total	106,4	225,7	76,0	221,6
Hotelaria	91,4	238,0	63,6	235,4
Hotéis	73,2	242,1	51,0	240,7
Hotéis - apartamentos	9,0	237,0	5,9	254,3
Pousadas e quintas da Madeira	2,4	395,8	1,6	377,2
Apartamentos turísticos	3,5	214,7	2,7	186,5
Aldeamentos turísticos	3,2	136,7	2,4	129,6
Alojamento local	10,7	175,7	9,1	166,9
Turismo no espaço rural e de habitação	4,3	146,8	3,3	162,3



No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) situou-se em 15,6 euros em janeiro, tendo aumentado 120,1% (+113,0% em dezembro). Em janeiro de 2020, o RevPAR tinha sido 24,9 euros.

Os valores de RevPAR mais elevados foram registados na RA Madeira (26,7 euros) e AM Lisboa (20,4 euros).

Figura 8. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II



Em janeiro, este indicador registou crescimentos de 125,7% na hotelaria, 103,6% no alojamento local e 68,4% no turismo no espaço rural e de habitação.

Figura 9. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por tipo e categoria

Tipo de estabelecimento e categoria	RevPAR (€)		Taxa de variação homóloga (%)
	Jan-21	Jan-22	Jan-22
Total	7,1	15,6	120,1
Hotelaria	7,2	16,3	125,7
Hotéis	7,4	17,0	127,8
*****	10,9	28,4	160,2
****	7,1	15,7	120,0
***	6,3	12,3	93,8
** / *	6,4	12,4	93,3
Hotéis - apartamentos	7,8	16,6	113,4
*****	22,2	27,5	23,9
****	5,6	14,9	167,5
*** / **	7,6	14,1	84,8
Pousadas e quintas da Madeira	20,6	30,1	46,0
Apartamentos turísticos	5,0	10,2	102,9
Aldeamentos turísticos	5,3	10,8	104,0
Alojamento local	6,3	12,7	103,6
Turismo no espaço rural e de habitação	7,4	12,5	68,4



No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 65,4 euros em janeiro, tendo crescido 20,1% (+18,0% em dezembro). Em janeiro de 2020, o ADR tinha sido 67,2 euros.

Figura 10. Rendimento médio por quarto ocupado nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II





Atividade de alojamento – síntese geral

Em janeiro de 2022, considerando a **generalidade dos meios de alojamento** (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 912,3 mil hóspedes e 2,2 milhões de dormidas, correspondendo a crescimentos de 181,3% e 166,5%, respetivamente.

As dormidas de residentes atingiram 961,4 mil e aumentaram 97,2%. As dormidas de não residentes (peso de 56,9%) cresceram 263,3% e atingiram 1,3 milhões. Comparando com janeiro de 2020, as dormidas diminuíram 37,1% (-20,2% nos residentes e -45,7% nos não residentes).

Neste conjunto global de estabelecimentos, a estada média (2,44 noites) registou uma redução de 5,3% (-11,8% nos residentes e -18,6% nos não residentes).

Figura 11. Principais indicadores da atividade de alojamento

	Unidade	Jan-22					
		Total		Residentes		Não residentes	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Hóspedes							
Total	10 ³	912,3	181,3	537,7	123,7	374,6	346,3
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	853,2	183,7	503,7	123,0	349,5	366,5
Campismo	"	52,6	139,0	28,9	119,8	23,7	167,7
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	6,6	316,6	5,1	268,2	1,5	672,0
Dormidas							
Total	10 ³	2 230,6	166,5	961,4	97,2	1 269,1	263,3
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	1 995,5	185,9	857,7	104,5	1 137,7	308,7
Campismo	"	219,3	63,6	91,4	44,0	127,8	81,1
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	15,9	214,1	12,3	165,4	3,6	732,0
Estada média							
Total	nº noites	2,44	-5,3	1,79	-11,8	3,39	-18,6
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	2,34	0,8	1,70	-8,3	3,26	-12,4
Campismo	"	4,17	-31,6	3,16	-34,5	5,40	-32,3
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	2,42	-24,6	2,40	-27,9	2,47	7,8

Crescimento das dormidas em todos os meios de alojamento

Em janeiro, os **estabelecimentos de alojamento turístico** registaram 853,2 mil hóspedes e 2,0 milhões de dormidas, correspondendo a aumentos de 183,7% e 185,9%, respetivamente. As dormidas de residentes aumentaram 104,5% e as de não residentes cresceram 308,7%. Comparando com janeiro de 2020, as dormidas diminuíram 38,8% (-20,1% nos residentes e -47,9% nos não residentes).

Os **parques de campismo** registaram 52,6 mil campistas (+139,0%) e 219,3 mil dormidas (+63,6%), em janeiro de 2022. Comparando com o mês de janeiro de 2020, as dormidas diminuíram 15,6% (-18,6% nos residentes e -13,3% nos não residentes). A estada média (4,17 noites) diminuiu 31,6% face ao ano anterior.

As **colónias de férias e pousadas da juventude** receberam 6,6 mil hóspedes (+316,6%), que proporcionaram 15,9 mil dormidas (+214,1%). Comparando com 2020, as dormidas diminuíram 38,7% (-35,3% nos residentes e -48,0% nos não residentes). A estada média (2,42 noites) diminuiu 24,6%.



NOTA METODOLÓGICA

Em 2020, no contexto da pandemia COVID-19, o INE passou a divulgar uma estimativa rápida da atividade turística, antecipando em 15 dias a divulgação de dados de hóspedes e de dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico. As revisões ocorridas com a publicação de resultados posteriores não se têm revelado significativas, pelo que, a partir da divulgação dos dados de janeiro de 2021, o INE antecipou em 15 dias a divulgação dos dados preliminares da atividade turística, passando assim a divulgar estatísticas rápidas, a 30 dias, dos principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes e principais países). Mantém-se a divulgação de resultados a 45 dias, com maior desagregação geográfica, com os restantes indicadores – nomeadamente taxa de ocupação, proveitos, RevPAR e ADR – e considerando a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

As fontes utilizadas neste Destaque são: Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos, Inquérito à Permanência nos Parques de Campismo, Inquérito à Permanência nas Colónias de Férias e Pousadas da Juventude.

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera:

- 2021 – Janeiro a dezembro: resultados provisórios; 2022 – Janeiro: resultados preliminares.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa.

Hóspede – Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Taxa líquida de ocupação-cama – Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Proveitos totais – valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

Proveitos de aposento – valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

RevPAR (Revenue Per Available Room) – Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

ADR (Average Daily Rate) – Rendimento por quarto ocupado, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos ocupados, no período de referência.



Hotelaria – Estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, quintas da Madeira, apartamentos e aldeamentos turísticos.

Alojamento local (AL) – Estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração, nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os *hostels*). Nota: Incluem-se as pensões, albergarias, motéis e estalagens anteriormente classificadas como Outros alojamentos turísticos. São considerados apenas os estabelecimentos de alojamento local com 10 ou mais camas, de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011.

Turismo no espaço rural (TER) – estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispendo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

Turismo de habitação (TH) – estabelecimentos de natureza familiar, instalados em imóveis antigos particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitetónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos.

Quinta da Madeira – estabelecimento num ou mais prédios preexistentes, de características e valor arquitetónico, patrimonial e cultural alusivos ao passado histórico da Madeira.

Parque de campismo e caravanismo - empreendimento turístico instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas ou autocaravanas, assim como demais material e equipamento necessários à prática do campismo e do caravanismo.

Colónia de férias – estabelecimento de alojamento turístico que dispõe de infraestruturas destinadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço (geralmente subsidiadas), por vezes configurando a forma de prestação de um serviço de âmbito social.

Pousada da juventude – Estabelecimento sem fins lucrativos destinado à hospedagem principalmente de jovens (sozinhos ou em grupos limitados).

Variações homólogas mensais – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas é efetuado tendo por base os valores em unidades, ainda que visíveis em milhares.

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

T_{vh}: Taxa de variação homóloga.

V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais).

Para efeitos de simplificação, poderá ser utilizado o termo “estrangeiro” em vez de “não residente”.

INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA

Com a publicação deste destaque são disponibilizados, para além dos ficheiros anexos ao próprio destaque, os seguintes indicadores no portal do INE:

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

informação à comunicação social

DESTAQUE

[Proveitos totais \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Proveitos de aposento \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

Poderá consultar mais informação estatística sobre o tema do [Turismo no portal do INE](#).

Data da próxima estatística rápida – 31 de março de 2022

Data do próximo destaque mensal – 14 de abril de 2022
